

RESUMO

Muitas vezes encontramos grandes abismos entre aquilo que é proposto na teoria e aquilo que é praticado, o que contribui para a gradativa precarização e o sucateamento da educação em nosso país, e, ao mesmo tempo, há a atenuação de instrumentos de avaliação e dos mecanismos voltados para a responsabilização docente. O uso de indicadores estatísticos no campo educacional é observado em diferentes segmentos e com diferentes finalidades, entre eles, a formação em serviço de professores e gestores escolares, que nas escolas da rede pública paulista de ensino regular acontece prioritariamente nas Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC). Portanto, o objetivo principal desta pesquisa foi o de investigar e descrever como os resultados do Sistema de Avaliação e Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) são interpretados e utilizados pelas escolas da rede pública paulista de ensino regular nas ATPCs e apreender parte da interpretação dos professores e gestores escolares quanto à utilização do SARESP nas ATPCs. Justifica-se tal objetivo a partir do levantamento bibliográfico inicial que apontou para a baixa produção acadêmica, no que se refere à utilização do SARESP como elemento central nas ATPCs. A hipótese foi a de que os modos como o SARESP é utilizado nas ATPCs, assim como a proposta de atuação fomentada a partir do Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo, se tornaram ferramentas que militam em prol da redução da função de educador para um mero reprodutor de procedimentos. Muitas oportunidades depõem contra o processo de ensino e aprendizagem também. O campo empírico foi uma escola da rede pública paulista de ensino regular e os procedimentos de coleta foram à oferta de questionários, testados previamente, e a coleta de registros em Caderno de Campo obtidos com observação direta não participativa do pesquisador além da organização – em quadros e gráficos - dos conteúdos e das aulas previstas para Geografia do nono ano. As análises tiveram por base autores que privilegiam o campo da política educacional, das avaliações educacionais em larga escala, da organização da escola e da formação em serviço dos professores. Como resultados encontrou-se a produção de evidências empíricas dos modos pelos quais uma escola da rede pública paulista de ensino regular utiliza o SARESP e o seu material oficial como elementos centrais na formação em serviço de seus profissionais e, com isso, esta tem favorecido a possibilidade da pseudoformação dos seus docentes e discentes.

Palavras-chave: SARESP. ATPC. Proposta de Atuação. Geografia. Responsabilização.